

# Tudo a postos para o WRC Vodafone Rally de Portugal

written by Alberto Jorge Santos | 9 de Maio, 2024



As 69 equipas inscritas no WRC Vodafone Rally de Portugal completaram, hoje, os reconhecimentos para a quinta prova do Campeonato do Mundo FIA de Ralis (WRC), que é também pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis. Sol e temperaturas amenas acolheram os pilotos nos troços da região Norte, depois de, ontem, as equipas terem tirado notas nas classificativas do Centro.



O lote de candidatos à vitória é alargado e há grande expectativa para ver o que podem fazer pilotos como **Sébastien Ogier** (Toyota) e **Kalle Rovander** (Toyota), que não estão a disputar a totalidade do campeonato e, portanto, vão ter uma posição de partida mais atrasada face aos primeiros classificados do Mundial.

**Ogier vai ser o quinto na estrada durante a primeira etapa e Rovander o sétimo**, deixando a tarefa de 'limpar' os troços de terra da região Centro, na sexta-feira, para pilotos como o líder do campeonato, **Thierry Neuville (Hyundai)**, o **segundo classificado Elfyn Evans (Toyota)**, ou o **terceiro Adrien Fourmaux (M-Sport Ford)**. Neuville e Evans, que já ganharam a prova do Automóvel Club de Portugal (ACP), chegam a esta fase separados por escassos seis pontos no campeonato, com Fourmaux, uma das grandes surpresas da temporada, a 27 pontos de Neuville e na frente de outro forte candidato à vitória, **Ott Tänak (Hyundai)**, que quer recuperar confiança e regressar aos bons resultados.

## WRC2

A prova do WRC2, com os carros de **Rally2**, tem uma extensa lista de quase **40 equipas**, que inclui alguns nomes que já andaram na categoria-rainha do Mundial, os Rally1. São os casos de **Pierre-Louis Loubet (Skoda)**, **Teemu Suninen (Hyundai)**,

**Gus Greensmith** (Skoda) e **Kris Meeke** (Hyundai), este último o dominador do Campeonato de Portugal de Ralis até ao momento.

O Mundial dos Rally2 é liderado por **Oliver Solberg** (Skoda) e **Yohan Rossel** (Citroën), **ambos com 43 pontos**, mais três do que **Nikolay Gryazin** (Citroën), o que deixa antever nova batalha intensa em Portugal.

## **Nacional**

A prova do Campeonato de Portugal de Ralis, que vai atribuir as suas pontuações no final **da nona classificativa (final da etapa de sexta-feira)**, tem em **Kris Meeke** o natural favorito, embora a experiência e o talento de **Armindo Araújo** (Skoda) – 12 vezes o melhor português da prova e que já ganhou três edições do Rally de Portugal – prometa dificultar a tarefa do norte-irlandês. **O campeão nacional em título, Ricardo Teodósio** (Hyundai), bem como **José Pedro Fontes** (Citroën), os jovens **Lucas Simões** (Ford) e **Pedro Almeida** (Skoda), ou **Ernesto Cunha** (Skoda), que faz a primeira época com um Rally2, também querem brilhar na prova mais famosa e mediática do campeonato.

**Entre os 2 Rodas Motrizes do CPR**, destaque para o esperado duelo entre **Hugo Lopes** (Peugeot) e **Gonçalo Henriques** (Renault), que, para já, tem sido favorável ao piloto do Peugeot 208 Rally4.

## **Hoje**

Paredes, Coimbra e Figueira da Foz no programa do Dia 1  
Como é habitual, a ação começou com o Shakedown de Paredes, no interior e nas imediações do circuito de Baltar, a partir das 08:01 .Um troço-espetáculo de 4,61 km, que os pilotos percorreram mais do que uma vez, numa derradeira oportunidade para afinações, antes do arranque oficial da prova. Depois de um regresso à Exponor, as equipas partem em **direção a Coimbra**, que volta a receber a Cerimónia de Partida oficial.

Uma sessão de autógrafos com os pilotos, a partir das 16:00, no terreiro do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, antecede a

**partida oficial, às 17:00**, em plena Avenida de Conímbriga. Os concorrentes rumam depois à **Figueira da Foz**, para a Super Especial de abertura que, este, ano tem um percurso redesenhado (2,94 km), junto ao Forte de Santa Catarina, a partir das 19:05 (e com transmissão em direto na SportTV4 e RTP1).

### **Os pilotos têm a palavra**

O que disseram antes do arranque:



Thierry Neuville (Hyundai). Foto de Paulo Maria/ACP

**Thierry Neuville (Hyundai Shell Mobis):** *“O sucesso em Portugal depende dos mesmos fatores de sempre. Precisamos de consistência, de um bom set-up e de confiança no carro. As condições do piso e a posição na estrada também farão uma enorme diferença no nosso desempenho. Quando estiver seco, teremos mais dificuldades, porque todos conhecem bem as classificativas. Fiquei satisfeito com o carro no teste pré-evento e concentrámo-nos numa afinação que me dará a confiança*

*necessária para atacar em condições escorregadias. Os meus objetivos são otimizar o desempenho na sexta-feira e no sábado, antes de tentar obter o máximo de pontos no domingo.”*

**Elfyn Evans (Toyota Gazoo Racing):** *“Estamos a entrar numa fase movimentada da época, com os ralis a sucederem-se rapidamente, e a nossa atenção volta-se para as provas de terra. Portugal pode ser um rali bastante agradável, com algumas secções rápidas e fluidas, mas recentemente tornou-se um desafio maior em termos da dureza dos pisos, especialmente em algumas das classificativas clássicas do Centro, na sexta-feira. Como sempre acontece na terra, a posição na estrada pode ser um fator, mas também é um rali que pode ser afetado pelas condições meteorológicas. Temos apenas de nos concentrar em fazer o melhor trabalho possível com as condições que temos e tentar tirar o máximo partido do fim de semana.”*



No service Park da Ford, o carro do piloto francês, Adrien Formaux, pronto a entrar em ação. Foto de Paulo Maria/DPPI

**Adrien Fourmaux (M-Sport Ford):** *“O Rali de Portugal é muito famoso e espetacular. As estradas são muito técnicas e normalmente temos condições muito difíceis, com temperaturas bastante elevadas. Esta é a minha quarta vez em Portugal. Estou ansioso por desfrutar da atmosfera e, espero, conseguir outro bom resultado.”*

**Ott Tänak (Hyundai Shell Mobis):** *“É ótimo estar de volta a uma superfície mais dura. Portugal é muito agradável. É um rali rápido, com velocidades altas, normalmente suave na primeira passagem e muito duro na segunda. O contraste entre a primeira e a segunda passagem é notório pelo facto de os troços poderem ficar muito degradados.”*



Sébastien Ogier (Toyota). Foto de Paulo Maria/ACP

**Sébastien Ogier (Toyota Gazoo Racing):** *“Estou entusiasmado por regressar a Portugal, depois de um ano de ausência. É um país de que tenho muito boas recordações, talvez um pouco mais da altura em que o rali era disputado no Algarve. Ainda assim, o*

*ambiente é sempre ótimo e é um rali onde não devemos estar em desvantagem com a nossa posição na estrada, que talvez até nos possa beneficiar um pouco. É a minha primeira vez a competir em terra em algum tempo, mas fizemos um bom teste e estou ansioso pelo rali.”*

**Takamoto Katsuta (Toyota Gazoo Racing):** *“Portugal é um rali de que gosto e conheço muito bem as classificativas. Vou tentar esforçar-me o mais possível. Não estou inscrito para marcar pontos para a equipa neste evento, por isso, não tenho qualquer pressão nesse sentido e posso apenas concentrar-me em conduzir rápido e tentar dar o meu melhor”*

**Kalle Rovander (Toyota Gazoo Racing):** *“Há muitos fãs aqui e um ótimo ambiente. As classificativas têm excelentes características e tivemos aqui bastante sucesso nos últimos dois anos. Claro que o nosso objetivo será tentar ganhar, mas nunca é fácil. A nossa posição na estrada pode ajudar-nos, mas teremos de ver o tempo que faz...”*

**Dani Sordo (Hyundai Shell Mobis):** *“Estou muito entusiasmado por voltar a competir, especialmente em Portugal. É sempre um rali especial para todos. Conseguir a afinação correta é fundamental para ter um bom desempenho aqui. Trabalhámos muito no teste pré-evento para tentar aperfeiçoar a afinação, de modo a podermos fazer um bom trabalho. Vai ser interessante, com muitos dos concorrentes a tempo parcial a serem tão competitivos, este ano.”*

**Grégoire Munster (M-Sport Ford):** *“Fizemos um bom teste antes do evento. Portugal vai ser muito parecido com a Sardenha, uma prova um pouco complicada para nós, porque não temos muita experiência em comparação com os nossos concorrentes. Graças à minha grande ideia de fazer rolar o carro na primeira especial do rali do ano passado, falta-nos o conhecimento das classificativas.”*

E pronto, os “dados são lançados”. Vamos para a estrada...

